

Obra do PT no Centro: lugar para Quéricia

Ex-governador Orestes Quéricia, presidente estadual do PMDB, disse ontem ao **JT** que o acordo envolvendo a Empresa de Urbanização está "praticamente definido". Ele negou que tenha pedido a empresa para favorecer as obras de seu hotel no Centro. "São eles (**PT**) que estão oferecendo a Emurb"

LEANDRO CIPOLONI
Jornal da Tarde

O PMDB está próximo de se tornar parte da administração municipal do PT. O ex-governador Orestes Quéricia, líder estadual peemedebista, disse ontem ao **JT** que está "praticamente definida" a entrada de seu partido no governo Marta Suplicy - e pela porta principal da Empresa Municipal de Urbanização (Emurb). "Diria que existem 70% de chances de irmos para lá."

Quéricia nega que tenha pedido a empresa para favorecer as obras de seu hotel no Centro, o Jaraguá - seu mais novo empreendimento. "São eles (**PT**) que estão oferecendo a Emurb." O secretário de Governo, Rui Falcão, com quem o líder do PMDB tem se reunido, não quis se pronunciar sobre o assunto.

Vinculada à Secretaria de Planejamento, a Emurb é a gerenciadora de obras na cidade. Um dos projetos que coordena é a Operação Urbana Centro, no qual estão inseridas as obras do Hotel Jaraguá. A reforma do hotel, que abrigou personalidades até meados da década de 70, terá investimento de R\$ 40 milhões, bancado pela Sol Invest, empresa do peemedebista.

Segundo um influente político, com acesso ao acordo do PMDB com o governo Marta, a idéia seria "injetar boa parte dos recursos (*saídas da Emurb*) para revitalizar o entorno do hotel" de Quéricia.

O ex-governador desmentiu a suposta intenção. "Não é verdade. Tanto que não pedi a Emurb. São eles (**PT**) que estão oferecendo a empresa", afirma. "A Emurb tem de revitalizar o Centro não só por

causa do meu hotel."

Quéricia estaria indicando a engenheira civil Alda Marco Antônio, secretária municipal de Assistência Social na gestão Celso Pitta (PTN). O ex-governador não confirma. Atualmente, Alda é vice de Quéricia no comando do diretório estadual do PMDB. "Ela é minha amiga, mas não dá para adiantar isso", diz o dirigente peemedebista. "Não há nada definido sobre quem vai para lá. Este é um dos problemas."

PMDB não aceita petistas na empresa

Há outros. Além da briga interna no partido sobre a indicação do futuro presidente da empresa, o governo petista se nega a entregar a Emurb por inteira ao PMDB.

Para garantir apoio a Marta com votos na Câmara Municipal e integrar a administração petista, o partido, porém, tem batido o pé: só aceita a empresa totalmente "limpa". Ou seja, o PMDB aceita ser PT sem ter o PT no seu rastro.

O governo não abre mão de colocar Clara Ant, administradora regional da Sé exonerada ontem e ex-tesoureira de campanha de Lula, em uma das cinco diretorias. E também estaria tentando manter o vice-presidente, Branislav Kontic, ex-cunhado da prefeita com alto trânsito no Palácio das Indústrias.

A empresa tem verba anual de R\$ 60 milhões e 228 funcionários. Tem ainda sob sua responsabilidade projetos de alto custo, como o projeto Água Espraiada, pelo qual deve passar R\$ 1 bilhão, e o Plano Diretor, que prevê arrecadação anual de R\$ 300 milhões.